

# USO SEGURO DA IA NO TJRJ

A IA ESTÁ ELEVANDO A EFICIÊNCIA NO JUDICIÁRIO,

AJUDANDO A AUTOMATIZAR ROTINAS E A APOIAR DECISÕES JUDICIAIS,

TRANSFORMANDO A FORMA COMO TRABALHAMOS E AUMENTANDO A NOSSA PRODUTIVIDADE.

APESAR DOS AVANÇOS, EXISTEM RISCOS, COMO VAZAMENTO DE INFORMAÇÕES E RESPOSTAS ENVIESADAS E DISCRIMINATÓRIAS.

SIGA SEMPRE OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.

A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PRIVADAS SOMENTE É PERMITIDA QUANDO O TRIBUNAL NÃO DISPUSER DE SOLUÇÃO CORPORATIVA ESPECIFICAMENTE TREINADA E PERSONALIZADA PARA USO NO PODER JUDICIÁRIO. ALÉM DISSO, O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PRIVADA EXIGE CAPACITAÇÃO PRÉVIA OBRIGATORIA, INCLUINDO ORIENTAÇÕES SOBRE MELHORES PRÁTICAS, LIMITAÇÕES, RISCOS, SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E USO ÉTICO E RESPONSÁVEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.

Resolução CNJ 615/2025

A RESOLUÇÃO CNJ Nº 615/2025 DEFINE DIRETRIZES PARA O USO RESPONSÁVEL DE IA NO PODER JUDICIÁRIO.

O COMITÊ GESTOR DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PROPÕE DIRETRIZES E POLÍTICAS...

PARA A ADOÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ÂMBITO DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO,

PARA REDUZIR OS RISCOS, É FUNDAMENTAL O TREINAMENTO CONTÍNUO EM SEGURANÇA E NO USO ÉTICO DA IA GENERATIVA.

TRIBUNAIS E ESCOLAS JUDICIÁRIAS PROMOVEM ESSA CAPACITAÇÃO CONTÍNUA.

ALÉM DISSO, O TRIBUNAL INCENTIVA O USO DO ASSIS, FERRAMENTA DE IA GENERATIVA LANÇADA PELO TJRJ...

QUE AUXILIA MAGISTRADOS (AS) NA ELABORAÇÃO DE MINUTAS DE SENTENÇAS, DECISÕES, RELATÓRIOS EM PROCESSOS JUDICIAIS ELETRÔNICOS.

É VEDADO TOMAR DECISÕES SEM A ORIENTAÇÃO E REVISÃO DO MAGISTRADO. A RESPONSABILIDADE PELAS DECISÕES É INTEGRALMENTE DO JUIZ, SENDO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APENAS UMA FERRAMENTA DE APOIO E COMPLEMENTO À ATIVIDADE JURISDICIONAL.

IA COM ÉTICA E SEGURANÇA  
IGUAL A JUSTIÇA EFICIENTE,  
RESPONSÁVEL E HUMANA